



## **RELATÓRIO DA ASSEMBLEIA NACIONAL DA CNASI-AN – 2 E 3 DE MAIO DE 2018**

A **CNASI-ASSOCIAÇÃO NACIONAL** realizou **ASSEMBLEIA NACIONAL** nos dias 2 e 3 de maio de 2018, no auditório da Sede Nacional do INCRA, em Brasília-DF, para debater com representantes dos servidores do INCRA e Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) a seguinte pauta:

- Informes;
- Conjuntura Nacional e do INCRA/SEAD;
- Campanha Salarial, Plano de Lutas e Mobilizações;
- Encaminhamentos.

O objetivo do evento foi deliberar uma posição nacional e unificada da categoria, a partir da pauta apresentada, considerando a conjuntura nacional, a mobilização pela reestruturação das carreiras e a conjuntura da gestão do INCRA/SEAD.

### **INFORMES**

Em geral os informes giraram em torno da articulação que cada uma das Superintendências Regionais (SRs) presentes à Assembleia vem fazendo em prol da reestruturação, basicamente com reuniões e busca de apoio político-parlamentar para a proposta unificada das entidades representativas (CNASI-AN e SINDPFA).

### **CONJUNTURA NACIONAL E DO INCRA/SEAD**

Como não tem havido melhorias no cenário econômico e a crise permanece, têm se mantido constantes as práticas de ajuste do atual governo relacionadas ao INCRA/SEAD. Assim, a Diretoria Nacional da CNASI-AN reitera e acrescenta a avaliação que fez na ASSEMBLEIA NACIONAL anterior, de novembro de 2017, apontando que o momento é crítico para o conjunto da classe trabalhadora urbana, para a agricultura familiar / campesinato, bem como para o conjunto dos servidores ativos e inativos do INCRA. Reafirma que os ataques estão sendo propostos como parte do avanço das táticas de rearticulação do capital no Brasil e que no INCRA, em geral, houve uma paralisação das políticas que em gestões anteriores já estavam andando a passos lentos.

Nesse sentido, a avaliação dos delegados e delegadas presentes é de que nessa campanha de 2018, cuja pauta específica dos trabalhadores do INCRA gira em torno da reestruturação das carreiras e também da autarquia, é necessária mobilização na base para pressionar o Governo no atendimento da nossas reivindicações. Foi problematizado também que o “estranho interesse” que a base parlamentar que sustenta o Governo Temer tem na reestruturação das carreiras dos servidores do INCRA está diretamente ligado a pauta da titulação e à manutenção do esvaziamento das políticas públicas demandadas pelos trabalhadores rurais assentados.



Uma das questões levantadas é que a luta pela reestruturação das carreiras não pode ser apenas uma pauta corporativa e precisa estar casada com o fortalecimento do INCRA e da sua missão institucional, que hoje encontra-se esvaziada. E que para isso é urgente e necessário retomar a organização na base, em cada Estado. Além disso, a necessidade de nos somarmos ao calendário de mobilização nacional, encaminhado pelo Fórum Nacional das Entidades do Serviço Público Federal, que deliberou pela construção da data de 23 de maio de 2018, como um dia nacional de mobilização / paralisação dos servidores públicos federais, contra os ataques gerais – a exemplo da EC 95 do teto de gastos, Reforma Trabalhista, Reforma da Previdência, Lei da Terceirização Irrestrita, Saúde do Trabalhador.

Além disso, foi discutida também a deterioração das condições materiais de reprodução da força de trabalho do INCRA, seja por conta da perda acelerada do poder de compra dos salários, seja pelo intenso processo de adoecimento a que os servidores estão submetidos a nível nacional, devido ao acúmulo de funções, assédio moral institucional, redução da força de trabalho em face das aposentadorias e a não realização de concursos públicos para recomposição dos postos de trabalho. Nesse sentido, vários delegados trouxeram a questão da saúde do servidor como uma pauta emergencial, urgente e necessária, seja por meio do equacionamento do custo das mensalidades da GEAP, seja pela necessidade dos trabalhadores voltarem a se inserir na luta ampla pela pauta da saúde do trabalhador, por meio da mobilização pela melhoria das condições de trabalho.

Além disso, foi discutida também a necessidade de busca de alternativas ao Plano de Saúde GEAP.

## **PLANO DE LUTAS**

Com base nas discussões acima, a Assembleia Nacional da CNASI-AN (que na parte da tarde do dia 03/05 se incorporou também ao Encontro Nacional Setorial dos Servidores da Agricultura e Reforma Agrária da CONDSEF / FENADSEF) atualizou o Plano de Lutas específico dos trabalhadores do INCRA/SEAD que segue abaixo:

### CAMPANHA SALARIAL 2018

- Data base em 1º de maio;
- direito irrestrito de greve e negociação coletiva no Serviço Público, com base na convenção 151 da OIT;
- contra o corte de ponto durante a greve e a PEC 53/16;
- pela revogação da Emenda Constitucional 95/2016 e a Lei 156/2016;
- paridade salarial entre ativ@s, aposentad@s e pensionistas;
- isonomia de todos os benefícios entre os poderes;
- isonomia salarial entre os poderes;
- incorporação de todas as gratificações produtivistas;
- contra a MP 805, que suspende os acordos entre governos e categorias do Serviço Público assinados em 2016;



- contra a MP 792, que institui o PDV no serviço público;
- contra o PLS 116, que institui critérios subjetivos de avaliação e que na prática acaba com a estabilidade do servidor público;
- reestruturação das carreiras do INCRA, com base no relatório final do GT de Carreiras/2016.

### PREVIDÊNCIA

- Anulação da Reforma da Previdência de 2003 e pela retirada da PEC 287/2016;
- revogação do FUNPRESP e garantia de aposentadoria integral;
- fim da adesão automática ao FUNPRESP;
- aprovação da PEC 555/06, que extingue a cobrança previdenciária d@s aposentad@s;
- aprovação da PEC 56/2014, que trata da aposentadoria por invalidez;
- extinção do fator previdenciário e da fórmula 90/100;
- contagem, no mínimo, em dobro, para redução de tempo de serviço para fins de aposentadoria, a periculosidade e insalubridade, sem necessidade de perícia técnica individual.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO E FINANCIAMENTO

- Liberações de dirigentes sindicais com ônus para o Estado, sem prejuízo das promoções e progressões na carreira e demais direitos trabalhistas;
- pela revogação do Ofício MPOG 605/16-MP e garantia da manutenção do servidor na folha de pagamento;
- retirada dos projetos do Congresso Nacional que atacam os direitos d@s SPF e aprovação imediata dos projetos de interesse d@s SPFs;
- fim da terceirização e toda forma de precarização, com a retirada do PLC 30/15;
- fim da privatização no Serviço Público;
- criação de novas vagas para concurso público pelo RJU e reposição imediata de cargos vagos;
- realização de concurso para reposição de 3.000 servidores no INCRA/SEAD, incorporando inclusive a contratação de profissionais da área arquivística e gestão documental.

### QUESTÃO DA SAÚDE DO SERVIDOR

- ajuizamento de ações judiciais contra os aumentos de mensalidade da GEAP (modelos disponibilizados pela CONDSEF/FENADSEF);
- auditoria ampla na GEAP;
- reajuste do auxílio saúde *per capita* em índices compatíveis com a média de aumento das mensalidades da GEAP e dos demais planos de saúde de mercado;
- realização de estudos técnico científicos para sistematização dos riscos ambientais e mentais das atividades de trabalho no INCRA/SEAD, quantificação dos impactos e dos danos a que estão submetidos os trabalhadores, em articulação das entidades nacionais e regionais com o Ministério Público do Trabalho;
- criação das CISSPs (Comissão Interna de Saúde do Servidor Público) em cada local de trabalho;



- cobrar da gestão da autarquia a formulação e implementação do PPRa (Plano de Prevenção de Riscos Ambientais) e PCMSO (Plano de Controle Médico e Saúde Ocupacional), bem como o cumprimento do Decreto n.º 6856 (realização de exames periódicos);
- articulação do Serviço de Desenvolvimento Humano das Superintendências e Delegacias do INCRA/SEAD para assinatura de convênio estadual com a GEAP (GEAP Mais Saúde).

RECOMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO DO INCRA/SEAD PARA CUMPRIMENTO DA SUA MISSÃO INSTITUCIONAL (reforma agrária com desconcentração fundiária, regularização de territórios quilombolas, fortalecimento da agricultura familiar e ordenamento da estrutura fundiária nacional, cadastro de terras).

### **ENCAMINHAMENTOS / ORIENTAÇÕES PARA OS ESTADOS**

- ASSINCRAS / ASSERAS / ASSEMDA / Comissões de mobilização por local de trabalho devem realizar assembleias / reuniões para discussão e repasse dos encaminhamentos da Assembleia Nacional da CNASI-AN e engajamento nos dias unitários de mobilizações pela reestruturação de carreiras;
- realização de atividades de paralisação / mobilização nos dias 14/05, 23/05 e 28/05/2018, com o objetivo de realizar debates e formação sobre o plano de lutas acima e a reestruturação de carreiras, uma vez que este mês é decisivo para a campanha salarial dos trabalhadores do INCRA e SPFs de modo geral;
- realização de dias de mobilização / paralisação de acordo com o calendário acima e com foco na luta pela reestruturação de carreiras com o *Slogan* **“SEM REESTRUTURAÇÃO, NÃO TEM TITULAÇÃO”** e **“SEM SERVIDOR NÃO TEM SERVIÇO PÚBLICO”**, podendo ser confeccionadas faixas, camisetas e outros materiais de campanha e mobilização nesse sentido, como forma de dar visibilidade a luta no âmbito da nossa campanha salarial;
- incorporar nas mobilizações semanais a exigência do fim do titulômetro com o *Slogan* **“TITULÔMETRO É ASSÉDIO MORAL E NÃO PREMIAÇÃO”**;
- discussão e encaminhamentos nos locais de trabalho sobre as questões de Saúde do Trabalhador explicitadas no item Plano de Lutas.

### **Diretoria Nacional da CNASI-AN**